

## ANÁLISE DISCURSIVA DE ENUNCIADO DE ÓDIO NAS REDES SOCIAIS

*Francisca Veronica Feitosa Andrade (UFT)*

[franciscaveronicafeitosa@gmail.com](mailto:franciscaveronicafeitosa@gmail.com)

*Elda Hipólito Simiema Gouvêa (UFT)*

[eldahipolito@yahoo.com.br](mailto:eldahipolito@yahoo.com.br)

*Janete Silva dos Santos (UFT)*

[janetesantos@uft.edu.br](mailto:janetesantos@uft.edu.br)

*Lúcia Maria de Assis (UFT)*

[luciaassis@id.uff.br](mailto:luciaassis@id.uff.br)

Este artigo analisa o discurso de ódio, relacionado ao racismo e à violação dos direitos humanos nas redes sociais. A análise desse fenômeno discursivo se dá a partir da mobilização dos conceitos de formação discursiva e formação ideológica inerentes à Análise do Discurso Francesa. Interessa-nos o enunciado “A gente mata ela e entra o suplente, que é branco”, veiculado no *site* Brasil de Fato São Paulo-SP, em 18 de novembro de 2020. Como aparato teórico-metodológico, valemo-nos das concepções de Orlandi (2005, 2012) e Pêcheux (1971; 1993; 2006), dentre outros, que subsidiam as reflexões propostas nesse estudo. Os resultados da análise reiteram que a violência simbólica, dada a expansão das relações nas mídias sociais, é um grande desafio na sociedade contemporânea, tão grave quanto a violência física, pois provoca desconforto emocional e, muitas vezes, causa danos psicológicos irreparáveis.

Palavras-chave:

Formação discursiva. Formação ideológica. Discurso de ódio.